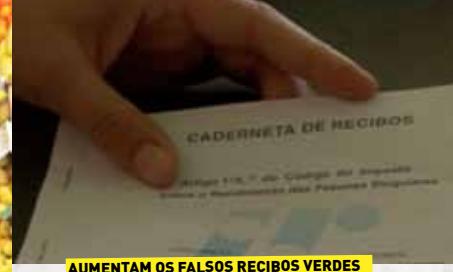




METADE DOS DESEMPREGADOS SEM SUBSÍDIO



AUMENTO DO CUSTO DE VIDA



AUMENTAM OS FALSOS RECIBOS VERDES



ENCERRAMENTO DE EMPRESAS



Lucros dos três maiores bancos privados sobem 2,8% em 2010



SANTANDER 435 MILHÕES DE EUROS



BES 511M€ MILHÕES DE EUROS



BPI 185M€ MILHÕES DE EUROS



BCP 302M€ MILHÕES DE EUROS



POR DIA: LUCROS DA BANCA 3,9M€ MILHÕES DE EUROS SALÁRIO MÍNIMO €16

O POVO NÃO AGUENTA!

11,2% MAIOR TAXA DE SEMPRE
53% JOVENS COM CONTRATOS PRECÁRIOS
€485 SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL O MAIS BAIXO DA ZONA EURO
+100€/MÊS POR FAMÍLIA
DESEMPREGO - PRECARIIDADE - BAIXOS SALÁRIOS - AUMENTO DOS PREÇOS

Com a aplicação das medidas do Orçamento de Estado que o PS e o PSD impuseram ao país, a situação agravou-se. Os trabalhadores viram o seu salário roubado, os preços dos bens e serviços essenciais aumentaram, os cortes nas prestações sociais como o abono de família atingiram centenas de milhar de famílias. Uma violenta ofensiva feita em nome do "combate ao défice" e para "acalmar os mercados", quando na verdade, se trata de mais

um ataque aos direitos de quem trabalha e produz riqueza, para servir os lucros e privilégios dos grupos económicos e financeiros. Este é o rumo que PS, PSD e CDS têm seguido há mais de três décadas e que está a conduzir o país para o desastre. Esta é a política que produz desemprego, recessão económica, que destrói a produção nacional, agrava o endividamento e a dependência externa.



PS/PSD/CDS-PP, PARTIDOS DA POLÍTICA DE DIREITA

PS, PSD E CDS NÃO QUEREM FICAR POR AQUI!

Querem voltar a mexer na legislação laboral para embaratecer e facilitar os despedimentos e fragilizar a contratação colectiva. Uma medida que, a ir por diante, significaria, mais desemprego, mais instabilidade, mais exploração e menos salário. Querem prosseguir com a privatização de empresas públicas – CTT, CP, TAP, ANA, EDP, etc – ao mesmo tempo que prosseguem com o encerramento de serviços públicos na saúde, na educação ou nos transportes. Querem acentuar a subserviência face à União Europeia – ao mesmo tempo que assistem ao saque dos recursos nacionais por via dos juros da dívida pública - aceitando a cedência de mais parcelas da soberania do país. Tornando Portugal mais dependente dos interesses do grande capital e das grandes potências como a Alemanha.



CONTINUA O SAQUE AOS RECURSOS NACIONAIS COM A CONVIVÊNCIA DA UNIÃO EUROPEIA

PRIVATIZAÇÃO = AUMENTO DOS PREÇOS + DESPEDIMENTOS + PIORES SERVIÇOS

MAIS LUCROS, MENOS IMPOSTOS BANCA=ESCÂNDALO NACIONAL

Em tempos de "crise" a banca e os principais grupos económicos continuam a acumular fortunas. A situação actual é um verdadeiro escândalo com os quatro principais bancos privados – BPI;BCP; BES; Totta - a ganharem durante o ano de 2010 mais de 1400 milhões de euros de lucros (valores próximos aos de 2009) e a pagarem menos 55% de impostos do que no ano anterior.

IMPOSTOS COBRADOS
BANCOS: 10%
PEQUENAS EMPRESAS: 25%



TRABALHADOR CALL CENTER €450



PORTUGAL TELECOM LUCROS: 5672M€ MILHÕES DE EUROS



CAIXA DE SUPERMERCADO €485



SONAE (CONTINENTE, MODELO, ETC) LUCROS: 79M€ MILHÕES DE EUROS



OPERÁRIO CONSTRUÇÃO CIVIL €485



LUCROS: 80M€ MILHÕES DE EUROS MOTA-ENGLIL

EXIGIR DIREITOS DA JUVENTUDE

ASSEGARAR O FUTURO DO PAÍS

A política de direita é a negação dos direitos da juventude. Na promoção da precariedade e do desemprego, na generalização dos baixos salários, nos custos do ensino, na dificuldade de acesso à habitação, na retirada de apoios sociais como as bolsas de estudo ou o abono de família. Uma realidade com que se confrontam milhares de jovens e que está na origem da instabilidade permanente, da ausência de perspectivas, da frustração de quem tem um curso e não tem emprego, da emigração, da permanência em casa dos pais, das dificuldades em construir uma vida. Uma geração sem direitos sujeita à máxima exploração – eis o que pretendem os grupos económicos e financeiros. **É preciso dizer basta!** Exigir o direito a um emprego e salário dignos, combater a precariedade – contratos a prazo, empresas de trabalho temporário, recibos verdes, etc - alargar as prestações sociais, defender o aparelho produtivo nacional e aproveitando as enormes potencialidades dos jovens trabalhadores, incluindo dos mis qualificados.

DESEMPREGO²
CORTES NO ABONO DE FAMÍLIA
CORTES NOS APOIOS SOCIAIS
BAIXOS SALÁRIOS
PROPIAS
CORTES NAS BOLSAS DE ESTUDO
EMIGRAÇÃO
INSTABILIDADE
AUSÊNCIA DE PERSPECTIVAS
FUTURO ADIADO

INDIGNAÇÃO, PROTESTO E LUTA

RUPTURA COM A POLÍTICA DE DIREITA

Não basta mudar de governo, a situação do país exige que se amplie o **protesto e a luta contra a política de direita**, seja ela protagonizada pelo PS, PSD ou CDS.

É necessária uma ruptura com a política de direita que abra caminho a uma mudança na vida nacional, a uma política patriótica e de esquerda que concretize:

- Aumento dos salários, das reformas e pensões;
- Combate à precariedade e ao desemprego;
- Defesa da produção nacional;
- Reforma do sistema fiscal, tributando os grupos económicos;
- Mais investimento e melhores serviços públicos - gratuitos e de qualidade;
- Controlo pelo Estado dos sectores estratégicos da economia;
- Defesa da soberania e da independência nacional.

É preciso mobilizar todos quanto estão descontentes e indignados com actual rumo do país.

É preciso dar **mais força à luta** por uma outra política.



INDIGNAÇÃO E PROTESTO PELA MUDANÇA QUE O PAÍS PRECISA



PCP - LIBERDADE - DEMOCRACIA - SOCIALISMO UM PROJECTO DE FUTURO

Assinalam-se agora 90 anos de luta do PCP.

Uma intervenção coerente com o ideal e projecto comunista de um Partido ligado à vida e às aspirações do povo português.

Foi assim na resistência contra o fascismo de Salazar. Foi assim na Revolução de Abril e nas suas conquistas. Foi assim no combate à ofensiva que durante os últimos 34 anos tem procurado liquidar direitos e comprometer o futuro do país.

O PCP é um grande partido nacional. Um Partido necessário e insubstituível à luta dos trabalhadores, da juventude, do povo Português.

Um Partido que no seu projecto, no seu ideal, na sua intervenção diária, é diferente de todos os outros.

Um Partido que fala verdade ao povo. Que intervém nos locais de trabalho, nas ruas, nas localidades, nas instituições democráticas. Que assume o seu compromisso com a luta contra as injustiças e a exploração, contra o capitalismo.

Um Partido que, orgulhoso da sua história, está empenhado nos exigentes desafios do presente e do futuro, na luta pela liberdade, pela democracia, pelo socialismo.

DEP/PCP - 2011

Recorte e envie para: Partido Comunista português • Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

WWW.PCP.PT



FICHA PARA CONTACTO

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo.

NOME

MORADA

CÓDIGO-POSTAL

TELEFONE

E-MAIL



LIBERDADE, DEMOCRACIA, SOCIALISMO - UM PROJECTO DE FUTURO
90º ANIVERSÁRIO

